

Mudança termina até a

posse de Geisel em 74

Quando o General Ernesto Geisel tomar posse na Presidência da República, em março próximo, deverão estar instalados nesta Capital todos os órgãos da Administração Federal cujo prazo de transferência foi estabelecido pelo Governo ao criar o Gemud.

Dos Ministérios civis, os mais atrasados são os da Fazenda e da Saúde, porém suas mudanças deverão processar-se até março. Igualmente, as autarquias cujas direções se instalarão em Brasília obedecerão a esse prazo.

Núcleo central

Estabeleceu o Governo — e o Gemud se empenha para levar a cabo essa tarefa — que, prioritariamente, se instalariam os núcleos centrais dos ministérios e autarquias. Assim, em cada ministério cabe a prioridade às repartições subordinadas ao Gabinete do Ministro, Secretaria-Geral, Consultoria Jurídica, Inspeção Geral de Finanças, Diretoria de Administração e Divisão de Segurança e Informações.

Não obstante, fora do núcleo central, algumas repartições consideradas importantes — e específicas de determinado ministério ou autarquia — já estão instaladas nesta Capital, como é o caso da Secretaria da Receita Federal, órgão do Ministério da Fazenda. Em alguns Ministérios, há duplicidade de órgãos. Isso se observa, principalmente, com as seções de pessoal, que mantêm chefias tanto no Rio como em Brasília.

Funcionários

Nos primeiros oito meses deste ano, 1756 servidores públicos foram transferidos para Brasília, juntamente com 5 765 dependentes. Com estes, elevou-se a 15 689 o número de funcionários transferidos desde 1960, que somados a 46 933 dependentes atingiram a 62 622 pessoas.

A responsabilidade pela execução da transferência e alojamento dos funcionários cabe à Coordenação do Desenvolvimento de Brasília (Codebrás), à qual está subordinada a construção dos imóveis para a concretização da mudança definitiva.